

MITO DA INDEPENDÊNCIA ABSOLUTA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *mito da independência absoluta* é a falácia, crença deslocada, distorção fática e utopia de a consciência, homem ou mulher, poder atuar de maneira absolutamente autônoma, resolvendo as dificuldades e problemáticas da vida intra e extrafísica, sem a ajuda de ninguém.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *mito* vem do idioma Latim, *mythos* ou *mythus*, “mito; fábula; história”, e este do idioma Grego, *múthos*, “fábula; relato; discurso; palavra”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *in* deriva do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O termo *dependere* procede igualmente do idioma Latim, *dependere*, “pender de”, conexo a *pendere*, “suspender; estar pendurado”. Apareceu no Século XIV. A palavra *dependência* surgiu no Século XVI. O vocábulo *independência* apareceu no Século XVI. O termo *absoluto* provém do mesmo idioma Latim, *absolutus*, de *absolvere*, “independente; sem limites; sem restrições”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Falácia da independência absoluta. 2. Engano da independência absoluta. 3. Ilusão da independência absoluta. 4. Inverdade da independência absoluta.

Antonimologia: 1. Realidade da total dependência. 2. Autonomia plena. 3. Realidade da interdependência.

Estrangeirismologia: as *big little lies* adotadas pela consciência quanto à própria autonomia; o *knowing how to live with others*; a *evolutionary interdependency*; a consciência *people pleaser*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão da interdependência evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Saibamos pedir ajuda.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da independência excessiva; o holopensene pessoal da autossuficiência distorcida; o holopensene pessoal do isolamento; o holopensene da ignorância quanto aos *princípios básicos evolutivos*; o holopensene pessoal da anticonvivialidade; o holopensene pessoal da imaturidade interassistencial; a falta do holopensene pessoal da interdependência evolutiva harmônica; o holopensene pessoal das crenças irrefutadas; o holopensene pessoal mitológico; o holopensene pessoal da ilusão; a escassez dos grupopenses; a grupopenisidade; os credopenses; a credopensenidade; os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: as distorções quanto à compreensão entre independência e interdependência sadia; as crenças limitantes do exercício da autonomia absoluta irreal; os aprendizados quanto à independência pessoal sendo levados ao extremo; o sentimento de isolamento patológico confundindo-se com o sentimento benéfico de autogoverno; os aplausos deslocados da Socin para consciências com tendência eremita; as atitudes independentes camuflando as carências afetivas e necessidade de palanque; o repúdio pelo convívio com os outros; o desamparo na infância levando ao sentimento equivocado da necessidade de resolução solo dos problemas da vida; o desarrimo *carregado nas tintas* na independência antievolutiva; o orgulho enrustido; a falta de visão grupocármica; o predomínio do egão; a consciência querendo agradar a todos buscando tornar-se o menor estorvo possível; a profunda solidão rotulada de autonomia; a falsa ideia de poder nunca incomodar ninguém; a mesologia forçando a consciência a *se virar* desde cedo; a inverdade da evolução individual apartada do grupo; a trajetória difícil pela escolha de caminhar sozinho; o *rapport* e a empatia prejudicados diante da falta de convívio interassistencial; a constante busca entre equilibrar a independência e a dependência; a ingenuidade de pensar estar totalmente isolado, de-

monstrando desconhecimento da multidimensionalidade; o fechadismo consciencial de não aceitar ajuda; a crença estabelecida de somente se doar e nunca receber; as perdas das oportunidades evolutivas pela negativa da interassistência; o afloramento de atitudes egoicas por impedir ao outro a chance de quitar saldos cárnicos consigo; o fardo autoimposto de “carregar o piano sozinho” levando à somatização patológica; o desdenho indevido do pseudoindipendente absoluto para com as consciências autoconscientes quanto à interdependência evolutiva harmônica; a urgência da reciclagem no aspecto da interconvivência; as lições necessárias para se retirar a absolutividade e permanecer com a independência sadia; a compreensão do fato de ser interdependente não implicar fraqueza; a superação da independência isoladora para a independência sadia com interconvivência pró-evolutiva; a recin mostrando a importância da interconvivialidade; a evolução em conjunto.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático potencializando o equilíbrio consciencial; a projeção lúcida (PL) enquanto ferramenta válida para as reciclagens das posturas imaturas; a vivência da multidimensionalidade comprovando a impossibilidade de isolamento total; o desgaste energético para manter o *status* irreal; o psicossoma desequilibrado pela exaustão; a mentalidade parapatológica; o afastamento do amparo extrafísico; o autassédio gerando heterassédio extrafísico pelos pensamentos distorcidos quanto à independência salubre; o desvio do exemplarismo multidimensional; as repercussões energéticas e holocármicas ao rejeitar auxílio; o autencapsulamento anômalo; a tenepes derrubando de vez o *mito da independência absoluta*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmoético crítica-solução*; o *sinergismo cosmoético enunciar-argumentar-autexemplificar*; o *sinergismo autoconscientização-autaplicação imediata*; o *sinergismo cosmoético auterudição multidimensional-praticidade interassistencial*; o *sinergismo da associação de ideias*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da intercooperatividade*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio convivencial harmônico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à evitação do isolamento absoluto.

Teoriologia: a *teoria da interdependência evolutiva*; a *teoria da interassistência*; a *teoria da tenepes*; a *teoria da autabnegação lúcida*; a *teoria das interconcessões inevitáveis*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da energização do chacra descompensado*; a *técnica da tarefa energética pessoal* (tenepes); a *técnica do acoplamento energético assistencial*; a *técnica do pensenograma*.

Voluntariologia: o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) auxiliando na ortoconvivialidade.

Laboratoriologia: o *autolabcon* disponível; o *laboratório conscienciológico da Autopesenologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Coligiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitológia: o *efeito assistencial da intercooperação*; o *efeito da permissão cosmoética*; o *efeito libertador de delegar tarefas*; os *efeitos sentidos ao pedir ajuda*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas a partir da interassistência cosmoética*.

Ciclogia: o *ciclo experimental erro-acerto*; o *ciclo autoconsciencioterápico*; o *ciclo causa-efeito*; o *ciclo egocármico*; o *ciclo grupocármico*; o *ciclo policármico*.

Enumerologia: a *independência excessiva*; a *independência falsa*; a *independência compulsória*; a *independência crítica*; a *independência relativa*; a *independência equilibrada*; a *independência cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio dependência-independência*; o *binômio ajudar-ser ajudado*; o *binômio assistente-assistido*.

Interaciologia: a interação imaturidade assistencial–padrão arrogante; a interação interassistência–respeito cosmoético; a interação recéxis–recin.

Crescendologia: o crescendo independência patológica–independência sadia; o crescendo dependência–independência–interdependência; o crescendo recusa de auxílio–pedido de assistência; o crescendo da interassistência.

Trinomiologia: o trinômio dependência–interdependência–interassistência.

Polinomiologia: o polinômio autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação; o polinômio autopesquisa–autaceitação–antivitimização–recin; o polinômio comedimento–moderação–parcimônia–sobriedade.

Antagonismologia: o antagonismo participação / isolacionismo; o antagonismo ação superavitária / resultado deficitário; o antagonismo flexibilidade assistencial / rigidez assistencial; o antagonismo interassistência qualificada / interprisão grupocármica.

Paradoxologia: o paradoxo da autonomia interdependente.

Politicologia: a autocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; o preceito da lei do maior esforço evolutivo aplicado à convivialidade cosmoética; a lei da retribuição aplicada à interassistencialidade.

Filiologia: a assistenciofilia; a cosmopensofilia; a evoluciofilia; a criticoftilia; a experimentofilia; a autopesquisofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a fobia da dependência total.

Sindromologia: a síndrome da solidão crônica; a síndrome do ermitão.

Maniologia: a mania de achar saber tudo; a mania de subjugar o outro.

Mitologia: o mito da independência absoluta; o mito da consciência autossuficiente absoluta; o mito de não precisar de ninguém para ser feliz difundido enquanto verdade.

Holotecologia: a assistencioteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Antiassistenciologia; a Interprisiologia; a Interassistenciologia; a Autopesquisologia; a Consciencioterapeuticologia; a Cosmoeticologia; a Convivilogia; a Autopensoologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; a consciência *lobo solitário*; o grupo romantizador da independência extrema; a consciência universalista.

Masculinologia: o isolado; o iludido; o ermitão; o autodecisor; o autônomo; o intermissivista dinâmico; o tocador de obra; o homem de ação; o pesquisador independente; o autodidata; o retomador de tarefa.

Femininologia: a isolada; a iludida; a ermitã; a autodecissora; a autônoma; a intermissivista dinâmica; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pesquisadora independente; a autodidata; a retomadora de tarefa.

Hominologia: o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens mythologicus*; o *Homo sapiens egocarmicus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: mito da independência absoluta inconsciente = a pessoa agindo de maneira automática sem perceber os padrões patológicos quanto à manifestação da anticonvivialidade pessoal; mito da independência absoluta consciente = a pessoa já trazendo maior autoconsciência e lucidez quanto à própria manifestação de inconvivialidade imatura, optando pela autoreciclagem.

Culturologia: a cultura do “sozinho vou mais rápido”; a cultura social glorificando a independência patológica; a cultura do isolamento; a cultura do egoísmo.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Assistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 atributos conscienciais passíveis de serem desenvolvidos para a autossuperação da falácia da condição de independência absoluta:

1. **Acoplamento energético.** A interconexão com outras consciências para compreender a interdependência e a troca energética, demonstrando o fato de a pessoa não estar isolada multidimensionalmente.
2. **Altruísmo.** A capacidade de se doar para compreender os ganhos obtidos ao praticar a interassistência lúcida, quando ambas as partes se beneficiam.
3. **Codependência sadia.** A necessidade de espelhamento do outro para poder melhor se compreender.
4. **Empatia.** A ação de se colocar no lugar do outro auxiliando na superação de mazelas conscienciais egoicas.
5. **Flexibilidade assistencial.** A imprescindibilidade de saber receber ajuda.
6. **Senso de grupalidade.** A ampliação do princípio da inseparabilidade grupocármica a fim de compreender, pelo viés do paradigma consciencial, a relevância da grupalidade para a evolução individual.
7. **Visão universalista.** A superação do egão, internalizando o *paradoxo de a evolução individual somente se dar juntamente com a evolução grupal*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *mito da independência absoluta*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturológia; Homeostático.
03. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
05. **Assistente amador:** Assistenciologia; Neutro.
06. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
07. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Autossuperação da arrogância:** Reciclogia; Homeostático.
09. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Dependência indireta:** Conviviologia; Neutro.
13. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Paradoxo da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Sinergismo integração-intercooperação:** Conviviologia; Homeostático.

A DERRUBADA DO MITO DA INDEPENDÊNCIA ABSOLUTA AUXILIA A CONSCIÊNCIA A COMPREENDER O DUPLO PAPEL DE ASSISTENTE E ASSISTIDO, ELUCIDANDO O ENTENDIMENTO DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cultiva o *mito da independência absoluta*? Percebe a diferença entre a independência saudável e a patológica?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; ***Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 946.

2. **Idem**; ***Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 87, 163, 169, 186, 205, 210, 227, 228, 246, 279, 731, 784 a 786 e 827 a 829.

S. T. H.